



Posição de investimento internacional

Março de 2018

21 de maio de 2018

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro [A.18](#) do *Boletim Estatístico* e no *BPstat*, as estatísticas da posição de investimento internacional (PII) relativas a março de 2018.

No final do primeiro trimestre de 2018, a PII de Portugal situou-se em -207,6 mil milhões de euros (-106,7 por cento do PIB¹), o que traduz uma variação negativa de 1 ponto percentual (p.p.) em relação ao final de 2017 (PII de -204,1 mil milhões de euros, -105,7 por cento do PIB) (Gráfico 1).

A variação da PII deveu-se, em grande medida, ao impacto negativo das variações de preços (-2,2 mil milhões de euros) e das variações cambiais (-1,8 mil milhões de euros).

No caso das variações de preços, o impacto negativo sobre a PII refletiu, do lado dos passivos, a valorização de títulos de dívida pública portuguesa detidos por não residentes e do lado dos ativos, a desvalorização de ações de empresas não residentes detidas por residentes em Portugal. Estes dois fenómenos contribuíram, respetivamente, para um aumento do valor dos passivos externos e para

uma diminuição do valor dos ativos externos da economia portuguesa.

No caso das variações cambiais, verificou-se a apreciação do euro face ao kwanza e face ao dólar, com impacto na redução no valor dos ativos externos detidos por residentes.

As transações líquidas tiveram um contributo positivo para os ativos líquidos de Portugal face ao exterior em 30 milhões de euros, cujo detalhe pode ser consultado na [Nota de Informação Estatística 51 | 2018](#).

A dívida externa líquida de Portugal, que resulta da PII excluindo, fundamentalmente, os instrumentos de capital, ouro em barra e derivados financeiros, atingiu, no final de março de 2018, 183,1 mil milhões de euros. O aumento de 4,6 mil milhões de euros relativamente ao final de 2017 foi justificado, em grande parte, pela já referida valorização da dívida pública portuguesa. Neste período, a dívida externa líquida aumentou de 92,5 por cento do PIB para 94,1 por cento do PIB (+1,6 p.p.) (Gráfico 2).

Gráfico 1 • Posição de investimento internacional (PII) de Portugal (1.º T 2018)

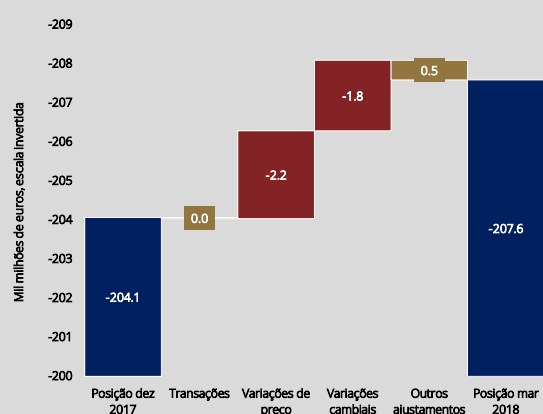
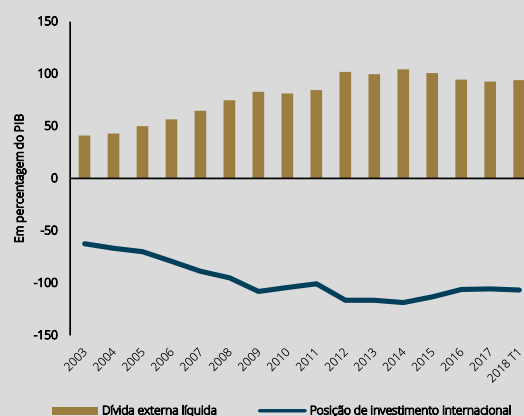


Gráfico 2 • Dívida externa líquida e posição de investimento internacional (2003 – 1.º T 2018)



¹ O valor nominal do PIB utilizado para o cálculo dos rácios corresponde ao divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Para o trimestre mais recente, caso este valor não esteja ainda disponível, é feita uma extrapolação do PIB nominal para esse trimestre com base na informação parcial divulgada pelo INE. Assim, a metodologia de cálculo tem em consideração o valor nominal do PIB do trimestre homólogo, a taxa de variação homóloga em volume divulgada pelo INE relativamente ao trimestre mais recente e o último valor da taxa de variação homóloga do deflator do PIB publicado pelo INE. No caso das séries relativas a posições, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado dos últimos quatro trimestres, independentemente do trimestre a que diga respeito.

Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.18 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico de posição de investimento internacional do BPstat | Estatísticas *online*](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 21 de agosto de 2018

Banco de Portugal | info@bportugal.pt